

# BOLETIM

2º semestre 2018



OBSERVATÓRIO  
DE POLÍTICA EXTERNA  
NA IMPRENSA



## **COORDENADORES**

Maria Hermínia Tavares de Almeida  
**Coordenadora (CEBRAP)**

Ivan Filipe Fernandes  
**UFABC / CEBRAP**

## **ASSISTENTES DE PESQUISA**

Abraão Aguilera, Alanna Lima dos Santos, Allegra Levandoski, Bruno C. Dias Fonseca, Beatriz Almeida, Caio César Albuquerque Pacheco, Caique Terenzzo, Fernando Favalle, Gabriel Santos Carneiro, Giovanna Thomé França, Lorena Zander Gaspar, Pedro Valiente Silva, Vitor Hugo do Santos, Vinicius R. Albino de Freitas, Yasmin Viteli.

**Projeto gráfico**  
Fê Kalckmann / fkeditorial

**Foto**  
Rodolfo Stuckert - <https://fotospublicas.com/>

**Ícones**  
flaticon

## **VEJA OUTROS BOLETINS EM**

<https://cebrap.org.br/category/observatorio-de-politica-externa-na-imprensa/>

## **FINANCIAMENTO**



Processo 2018/00646-1



# TERMÔMETRO CEBRAP

Nosso trabalho se pauta na análise de editoriais e de artigos de opinião publicados no segundo semestre de 2018 pelos jornais brasileiros – Folha de São Paulo, O Globo, Valor Econômico e O Estadão – que tratam mais especificamente sobre a Política Externa Brasileira (PEB). Os números indicam que houve apoio em 15,4% dos artigos de opinião e editoriais dos veículos de informação e formadores de opinião sobre a PEB durante o segundo semestre de 2018. O percentual dos que o fizeram variou segundo cada jornal.



**Nosso termômetro CEBRAP indica:**

## 15,38%

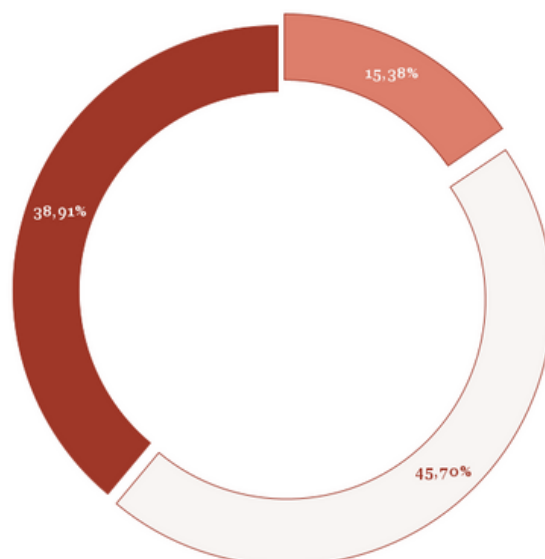
**de artigos favoráveis à política exterior\***

\*Frequência média de todos os veículos.

## 38,91%

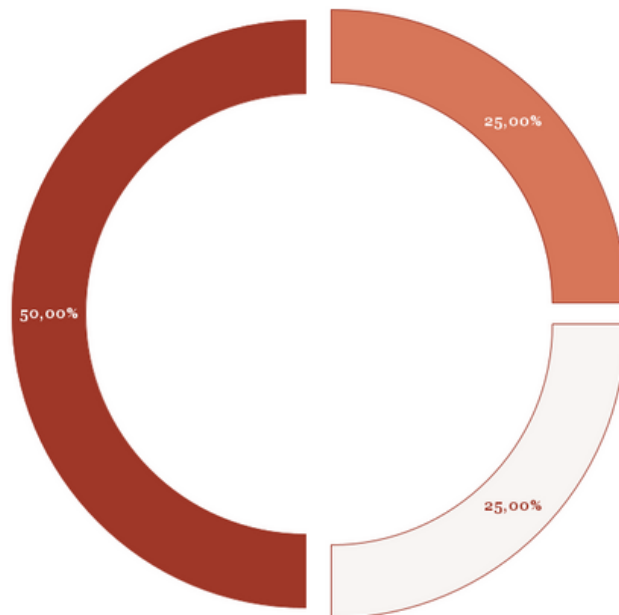
**de artigos contrários à política exterior\*\***

\*\*Frequência média de todos os veículos.



- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

# ANÁLISE POR VEÍCULO

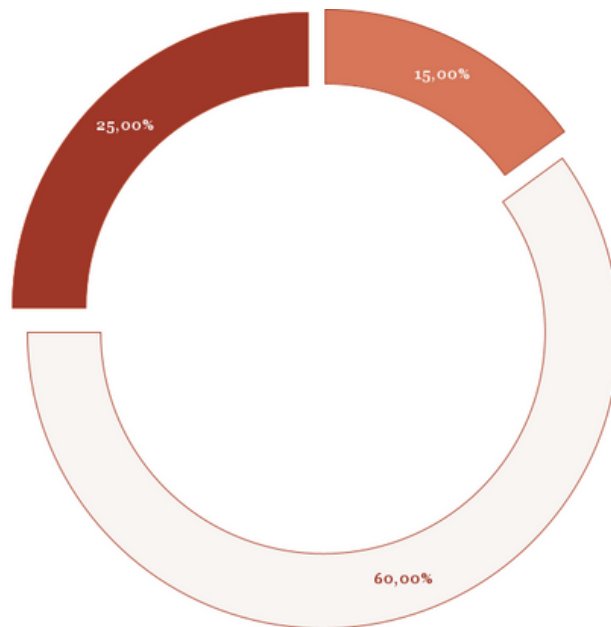


O GLOBO

- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

**POR JULIA MARKS SANTANA CHAVES.** Foram publicados vinte artigos sobre a política externa brasileira no período. Uma parte das publicações tratou da política de Michel Temer e outra das perspectivas da PEB do presidente-eleito Jair Bolsonaro. Metade das publicações foi contrária à política externa do período, cinco foram favoráveis e outras cinco foram neutras. Foram mencionados os anúncios feitos por Bolsonaro a respeito da saída do Brasil do Acordo de Paris, além das mudanças nas relações brasileiras para com a China, bem como o estreitamento de relações com os EUA, em especial o alinhamento ideológico com o presidente Donald Trump. Foi discutida também a mudança da embaixada brasileira de Tel Aviv para Jerusalém, assim como o cancelamento da ida do chanceler Aloysio Nunes ao Egito, além de declarações do presidente-eleito sobre o encerramento das atividades de embaixadas consideradas ociosas. Outros temas como a reforma trabalhista e seus possíveis impactos na Organização Internacional do Trabalho (OIT), a crise migratória, a questão venezuelana, a Unasul, bem como a posição do Brasil frente às disputas entre China e EUA foram assuntos tratados. Jair Bolsonaro foi citado diretamente em 5 artigos, sendo duas de maneira negativa, duas positivas e um de forma neutra.

# ANÁLISE POR VEÍCULO

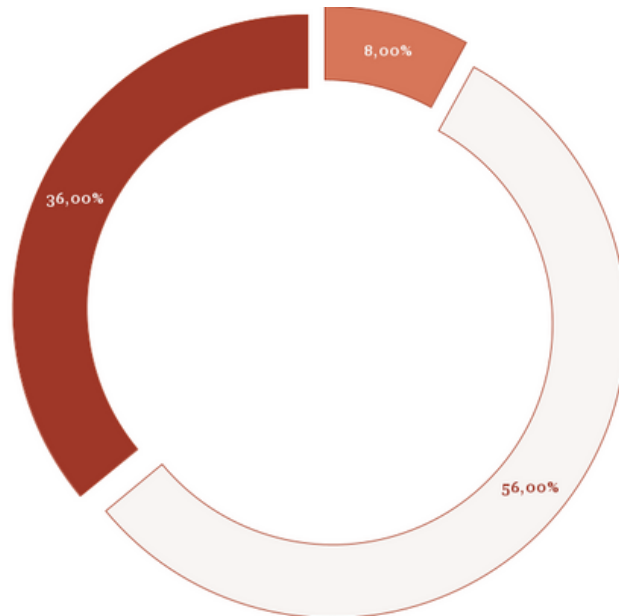


ESTADÃO

- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

**POR YASMIN VITELI.** O jornal publicou um total de 92 artigos sobre a PEB. Desses artigos, 55 (60%) adotaram uma postura neutra. Houve também 23 artigos (25%) com postura crítica e 14 artigos (15,3%) com um posicionamento favorável. O jornal dividiu sua atenção entre o presidente Michel Temer e o recém-eleito presidente Jair Bolsonaro. Dos 92 artigos publicados, 57 mencionaram os presidentes. Dentro desse grupo, 40 artigos mantiveram uma postura neutra. Os cinco artigos que expressaram apoio foram escritos pelos próprios Michel Temer e Aloysio Nunes Ferreira que abordaram e justificaram as medidas adotadas. As doze menções contra versaram em sua maioria sobre as declarações do recém-eleito presidente Jair Bolsonaro. O chanceler Aloysio Nunes, da gestão de Temer, e Ernesto Araújo, futuro chanceler de Bolsonaro, dividiram as atenções e apareceram em 26 artigos, sendo 23 neutros e 3 contrários, com críticas dirigidas especificamente à expectativa quanto aos rumos da PEB de Bolsonaro. Entre as temáticas mais abordadas, a proposta de PEB de Bolsonaro foi a mais mencionada, com um total de 40 artigos. Em seguida, houve 14 artigos que trataram das relações do Brasil com organizações internacionais como a ONU, FMI, G-20, BRICS, Unasul e OMC. O Mercosul foi tema de 13 artigos, enquanto as relações comerciais foram abordadas em 7 artigos. Além disso, outros temas relevantes foram discutidos, como a relação do Brasil com países como Venezuela, Nicarágua, México e Cuba, bem como as questões relacionadas ao clima.

# ANÁLISE POR VEÍCULO

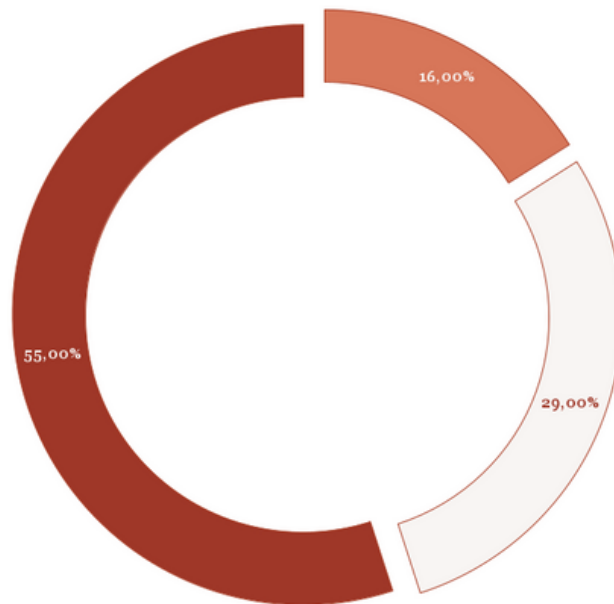


ECONÔMICO  
**Valor**

- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

**POR BIANCA THAÍS DE LIMA.** A cobertura sobre a PEB no jornal Valor Econômico foi pouco extensa devido às eleições presidenciais. Foram analisados apenas quatro artigos que versaram sobre o assunto, sendo um deles favorável e três contrários. As temáticas abordadas foram: acordo de Paris (1), a inserção no comércio internacional (1), comércio com a China (1) e relações Brasil e China (1). Todos os artigos adotaram um posicionamento favorável ao globalismo. Três se posicionam positivamente sobre as relações norte-sul, dois defenderam o multilateralismo e os demais mantiveram-se neutros sobre esses temas. Houve uma menção em um dos artigos sobre o que se esperaria da PEB do presidente eleito, Jair Bolsonaro. Grosso modo, apesar de ponderar lados positivos e negativos do presidente eleito, o artigo foi favorável a Bolsonaro. Em suma, a relação com a China foi o principal tema abordado pelo Valor Econômico. Outros temas, como clima, também apareceram, no entanto, de forma secundária.

# ANÁLISE POR VEÍCULO



**FOLHA DE S. PAULO**  
★ ★ ★

- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

**POR ALINE HERRERA VASCO.** A Folha de S. Paulo publicou 73 artigos de opinião e editoriais sobre a PEB, sendo 16% favoráveis (12), 29% neutros (21) e 55% contrários (40). O jornal também discutiu a PEB projetada para o governo seguinte, tendo em vista o resultado da eleição presidencial. Dos artigos analisados, 38,35% não mencionaram o presidente (em exercício ou recém-eleito). Já entre aqueles que os mencionaram, 19% foram neutros, 8% favoráveis e 34% foram críticos. Os assuntos que mais movimentaram o debate foram as declarações de Jair Bolsonaro (13), os impactos da política externa na corrida eleitoral (10), as relações entre Brasil-Estados Unidos (4), a inserção do Brasil nas relações Estados Unidos-China (4), clima (3), BRICS (3), entre outros. Nota-se um aumento importante na quantidade de artigos após a eleição de Jair Bolsonaro. Cerca de 56% dos artigos foram publicados após o segundo turno da eleição presidencial. Desse total, 61% foram contrários à agenda anunciada pelo presidente eleito, 14,6% favoráveis e 24,3% neutros. De modo geral, foi possível notar um posicionamento predominantemente negativo à PEB, especialmente no que diz respeito às declarações do presidente eleito Jair Bolsonaro. Os temas que permearam o debate eleitoral, a nomeação de cargos e as declarações polêmicas, com destaque para a instauração da embaixada brasileira em Tel Aviv, são os que mais geraram repercussões negativas.



# ASSUNTOS MAIS TRATADOS

Assunto	Número Absoluto	Porcentagem
Política externa do Bolsonaro	46	20,81%
Relações Comerciais	16	7,24%
Política externa e eleições	11	4,98%
Relações Brasil e EUA	9	4,07%
Relação entre China e EUA	6	2,71%
Acordo de Paris	7	3,17%
Itamaraty	5	2,26%
Migração	5	2,26%
Clima	4	1,81%
BRICS	4	1,81%
Guerra Comercial	4	1,81%
Inserção Internacional do Brasil	4	1,81%
Liderança Regional	3	1,36%
Relação Brasil e África	2	0,90%
ONU	2	0,90%
Desenvolvimento Econômico	2	0,90%
Unasul	2	0,90%
China	2	0,90%
Venezuela	2	0,90%
Cúpula das Américas	2	0,90%
Outros	83	37,56%
<b>Total de assuntos</b>	<b>17</b>	<b>-</b>
<b>Total de artigos</b>	<b>221</b>	<b>100,00%</b>

**Obs.:** A categoria "outros" é composta pelos seguintes assuntos: economia, eleições, mais médicos, migração nos EUA, G-20, OMC, influências do empresariado, Israel, Política Externa do Michel Temer, Posse do Maduro, Posse do Trump e Netanyahu, Oriente Médio, OCDE, Grupos de influência, Histórico da PEB, Reforma Trabalhista, Combate à fome, COP-24, Crise Econômica Mundial e Mercosul.



# ORIENTAÇÕES GERAIS DA POLÍTICA EXTERNA

**POR CAIO CÉSAR ALBUQUERQUE PACHECO.** O acompanhamento dos artigos e editoriais publicados em 2018 mostra que os veículos de informação adotam um posicionamento favorável ao globalismo. Os artigos que fizeram menção ao universalismo foram todos favoráveis. No que diz respeito ao multilateralismo, cerca de 73% dos que mencionaram o tema foram favoráveis. Cerca de 91% dos colunistas se posicionaram contrários ao nacionalismo e favoráveis ao globalismo. Por fim, pouco mais da metade dos periódicos analisados foi favorável ao regionalismo (53%), confira abaixo:



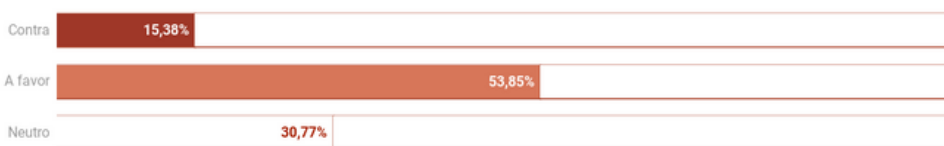
## UNIVERSALISMO



Do total de 221 artigos considerados nessa amostragem, 214 não mencionaram o Universalismo. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



## REGIONALISMO



Do total de 221 artigos considerados nessa amostragem, 195 não mencionaram o Regionalismo. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



## MULTILATERALISMO X UNILATERALISMO



Do total de 221 artigos considerados nessa amostragem, 172 não mencionaram a questão Multilateralismo vs. Unilateralismo. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



# ORIENTAÇÕES GERAIS DA POLÍTICA EXTERNA

Mais de 91% dos artigos e editoriais publicados e analisados nessa pesquisa foram favoráveis ao globalismo e 4% foram a favor do nacionalismo. 47% dos artigos foram favoráveis quanto às relações Norte-Sul e 42% foram também favoráveis as relações Sul-Sul, confira abaixo:



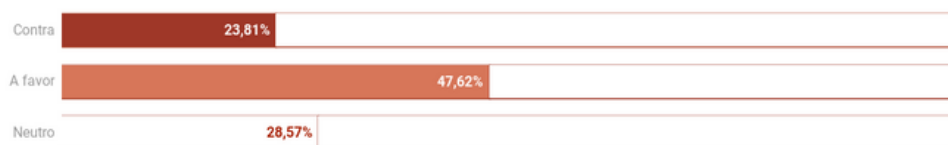
## GLOBALISMO v. NACIONALISMO



Do total de 221 artigos considerados nessa amostragem, 176 não mencionaram a questão Globalismo vs. Nacionalismo. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico



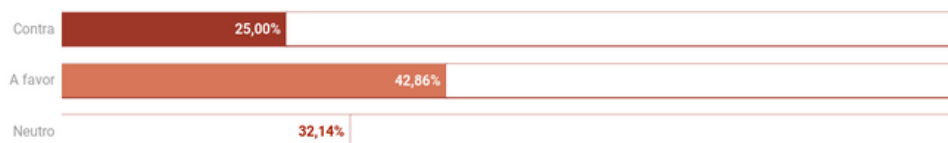
## RELAÇÕES NORTE-SUL



Do total de 221 artigos considerados nessa amostragem, 200 não mencionaram a relação Norte - Sul. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



## RELAÇÃO SUL-SUL



Do total de 221 artigos considerados nessa amostragem, 193 não mencionaram a relação Sul - Sul. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.